

(NOTA N.º 4)

Sobre os Nematódeos que parasitam o
Pessegueiro (*)

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO
ADIEL PAES LEME ZAMITH

E. S. A. «Luiz de Queiroz»

(*) Recebido para publicação em 12/8/60.

O Dr. O. J. BOOCK, de passagem por Ouro Preto, Minas Gerais, coletou raízes de pessegueiro (*Prunus persica* (L.) Batsch), enviando-as para exame nematológico em nosso laboratório. Posteriormente, percorrendo plantações da E. S. A. "Luiz de Queiroz", coligimos novas amostras da mesma espécie vegetal, com igual finalidade.

O estudo do material revelou que *Meloidogyne incognita acrita* Chitwood, 1949, se achava presente, quer na amostra de Piracicaba, quer na de Ouro Preto, determinando deformações no sistema radicular. Aliás, o pessegueiro constitui velha vítima dos nematódeos causadores de galhas, estando a referência talvez a mais antiga no trabalho de NEAL, publicado em 1899. Vários outros autores incluíram-no entre as plantas susceptíveis de sofrer infestação por diversos nematódeos, filiados não só ao gênero *Meloidogyne*, como aos gêneros *Criconeoides* e *Pratylenchus* (GOODEY & FRANKLIN, 1956).

Do material de Piracicaba isolamos também duas espécies de *Xiphinema*, a saber: *X. campinense* Lordello, 1951 e *X. krugi* Lordello, 1955. Parasitismo de pessegueiro por espécies deste gênero, pelo que nos consta, é aqui assinalado pela primeira vez.

Investigações recentes vieram demonstrar que os nematódeos do gênero referido apresentam maior importância do que antes se supunha, não só pelo seu ectoparasitismo em órgãos subterrâneos, como por ter sido possível provar, pelo menos em um caso, que se trata de agentes de transmissão de certos virus do solo (HEWITT, RASKI & GOHEEN, 1958). Por outro lado, SCHINDLER (1957) verificou que o sistema radicular de certas plantas atacadas por *X. diversicaudatum* (Micoletzky, 1927) Thorne, 1939, exhibe galhas que podem ser confundidas com aquelas decorrentes de *Meloidogyne spp.*, apesar de quase invariavelmente envolverem apenas a porção distal da raiz.

Em vista do exposto, pode ser que parte das deformações observadas no material de pessegueiro que examinámos tivesse resultado da presença dos dois *Xiphinema*, e não do parasitismo de *M. i. acrita*. Entretanto, o exame de numerosas galhas, ao microscópio entomológico, mostrou que fêmeas maduras de *M. i. acrita* invariavelmente se achavam presentes, não permitindo reconhecer galhas de duas origens.

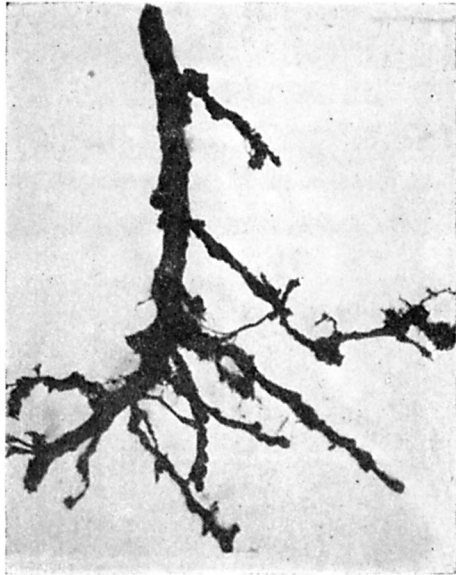
SUMMARY

This paper deals with galled peach roots from two localities in Brazil (Ouro Preto and Piracicaba). Both samples were found

attacked by *Meloidogyne incognita acrita* Chitwood, 1949. The material from Piracicaba also harboured two species of dagger nematodes (*Xiphinema campinense* Lordello, 1951, and *X. krugi* Lordello, 1955).

LITERATURA CITADA

- GOODEY, J. B. & M. T. FRANKLIN, 1956 — **The nematode parasites of plants catalogued under their hosts**, Commonw. Agric. Bur. ed., Inglaterra, 140 pp.
- HEWITT, Wm.B., D. J. RASKI & A. C. GOHEEN, 1958 — Nematode vector of soilborne fanleaf virus of grapevines. **Phytopathology** 48(11): 586-595.
- NEAL, J. C., 1899 — **The root-knot disease of the peach, orange and other plants in Florida due to the work of Anguillula**, U. S. Bur. Entom. ed., Bull. N. 20, 31 pp.
- SCHINDLER, A. F., 1957 — Parasitism and pathogenicity of *Xiphinema diversicaudatum*, an ectoparasitic nematode. **Nematologica** 2(1): 25-31, pls. 3-6.



Raízes de pessegueiro deformadas pela ação de *Meloidogyne incognita acrita* Chitwood, 1949.

